



Além da sala de aula: o PET-Saúde e a construção de um futuro inclusivo na saúde

Kleuder Fabian Nunes da Costa 1
Isaac Newton Machado Bezerra 2
Cíntia Francelino da Silva 3
Giovanna de Brito Ferreira Lima 4
Otávio Roberto Agabes de Barros 5
Daniel Friguglietti Brandespim 6

RESUMO

INTRODUÇÃO: Instituído pela Portaria Interministerial n.º 421 de 2010, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) busca fortalecer áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa incentiva tutores, preceptores e estudantes de graduação da área da saúde por meio da concessão de bolsas visando o estreitamento da integração ensino-serviço, alinhando a formação acadêmica às necessidades reais do SUS e fortalecendo a articulação entre teoria e prática no contexto da saúde coletiva. **OBJETIVO:** Este Relato de experiência dos petianos dos cursos de medicina e enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e de medicina veterinária e ciências sociais da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) sobre os espaços de formação vivenciados nas oficinas do programa juntamente com os preceptores e tutores tem por objetivo descrever a importância da construção de conhecimentos durante a formação dos futuros profissionais da saúde no programa PET-Saúde. **METODOLOGIA:** Relato de experiência do período inicial do programa, onde foram realizadas diversas oficinas que abordaram temas como a educação antirracista, a cultura anti-LGBTfóbica, os direitos das pessoas com deficiência e o combate ao assédio moral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As oficinas abordaram o papel essencial na promoção de uma convivência harmoniosa, saudável e igualitária, sendo especialmente relevantes no ambiente da saúde, onde o respeito à diversidade é fundamental para a qualidade do cuidado. Estudos demonstram que ações educativas voltadas ao letramento racial promovem a compreensão das desigualdades estruturais, favorecendo práticas antirracistas. Da mesma forma, uma cultura anti-LGBTfóbica desafia preconceitos enraizados, contribuindo para a valorização da diversidade de orientações sexuais e identidades de gênero. Quanto à questão da pessoa com deficiência, buscou-se a sensibilização e reflexão dos atores sociais, de forma a oportunizar o debate para a necessidade de melhoria das condições de acessibilidade e de ações voltadas para a inclusão e a promoção da cidadania. No combate ao assédio moral, os atores envolvidos promovem a identificação dessa prática, bem como a conscientização sobre as implicações éticas, emocionais e legais desse comportamento. Os resultados apontam que

1 Mestrando em Saúde Coletiva - PPGSC, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: psi.kleudercosta@gmail.com 2 Mestrando em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: isaac.ufn30@gmail.com 3 Graduanda em Medicina, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: cinthia.francelino@ufpe.br 4 Graduanda em Medicina, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: giovanna.bflima@ufpe.br 5 Graduando em Medicina, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: otavio.agabes@ufpe.br 6 Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: daniel.brandespim@ufrpe.br

esses espaços educativos fortalecem a empatia e melhoram a comunicação interpessoal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Programa PET-Saúde se destaca como uma iniciativa essencial para a formação de futuros profissionais da saúde, promovendo uma educação alinhada às necessidades reais do SUS e aos princípios da saúde coletiva. As oficinas temáticas contribuíram para a construção de práticas inclusivas e humanizadas, ao abordar questões fundamentais, além de fortalecer o letramento racial, cultura anti-homofóbica e combate ao assédio moral. a integração entre ensino e serviço, incentivar a reflexão crítica e promover mudanças no modelo hegemônico de cuidado priorizando o respeito à diversidade e à individualidade dos usuários. Assim, o PET-Saúde demonstra ser uma ferramenta transformadora, não apenas na formação acadêmica, mas também na melhoria da qualidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Recursos Humanos em Saúde; Formação Profissional em Saúde.

1 Mestrando em Saúde Coletiva - PPGSC, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: psi.kleudercosta@gmail.com 2 Mestrando em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: isaac.ufpn30@gmail.com 3 Graduanda em Medicina, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: cinthia.francelino@ufpe.br 4 Graduanda em Medicina, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: giovanna.bflima@ufpe.br 5 Graduando em Medicina, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, e-mail: otavio.agabes@ufpe.br 6 Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco.email: daniel.brandespim@ufrpe.br